

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	15
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	45
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.970
Preferenciais	0
Total	4.970
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	60	32
1.01	Ativo Circulante	53	25
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37	8
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16	17
1.01.08.03	Outros	16	17
1.02	Ativo Não Circulante	7	7
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	60	32
2.01	Passivo Circulante	260.161	177.555
2.01.03	Obrigações Fiscais	22	21
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22	21
2.01.06	Provisões	260.139	177.534
2.01.06.02	Outras Provisões	260.139	177.534
2.01.06.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	260.139	177.534
2.02	Passivo Não Circulante	8.164	7.581
2.02.02	Outras Obrigações	8.164	7.581
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.164	7.581
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.164	7.581
2.03	Patrimônio Líquido	-268.265	-185.104
2.03.01	Capital Social Realizado	481.972	481.972
2.03.02	Reservas de Capital	22.269	22.269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.269	22.269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-780.462	-697.690
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.956	8.345

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.441	-83.158	-74.105	-133.841
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-280	-553	-302	-596
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.161	-82.605	-73.803	-133.245
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-37.441	-83.158	-74.105	-133.841
3.06	Resultado Financeiro	-3	-3	-3	-3
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-3	-3	-3
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-37.444	-83.161	-74.108	-133.844
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.444	-83.161	-74.108	-133.844
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-37.444	-83.161	-74.108	-133.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-7,53	-16,73	-14,91	-26,93

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-37.444	-83.161	-74.108	-133.844
4.03	Resultado Abrangente do Período	-37.444	-83.161	-74.108	-133.844

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-554	-627
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-556	-599
6.01.01.01	Lucro Líquido	-83.161	-133.844
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	82.605	133.245
6.01.03	Outros	2	-28
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	583	634
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	583	634
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29	7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8	3
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37	10

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-697.690	8.345	-185.104
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-697.690	8.345	-185.104
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-83.161	0	-83.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.161	0	-83.161
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	389	-389	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	590	-590	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-201	201	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-780.462	7.956	-268.265

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-133.844	0	-133.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-133.844	0	-133.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	878	-878	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.331	-1.331	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-453	453	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-580.200	8.847	-67.112

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-82.605	-133.245
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-82.605	-133.245
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-82.605	-133.245
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-82.605	-133.245
7.08.01	Pessoal	195	228
7.08.01.01	Remuneração Direta	139	169
7.08.01.04	Outros	56	59
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80	88
7.08.02.03	Municipais	80	88
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	281	283
7.08.03.01	Juros	2	3
7.08.03.03	Outras	279	280
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-83.161	-133.844
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-83.161	-133.844

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	555.930	581.418
1.01	Ativo Circulante	77.274	84.692
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	327	459
1.01.03	Contas a Receber	24.310	30.280
1.01.03.01	Clientes	19.334	25.545
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.976	4.735
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	4.976	4.735
1.01.04	Estoques	51.325	52.094
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.312	1.859
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.312	1.859
1.02	Ativo Não Circulante	478.656	496.726
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.953	19.952
1.02.01.03	Contas a Receber	3.852	3.834
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.852	3.834
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.101	16.118
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	2.936	2.826
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.099	4.160
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	9.066	9.132
1.02.03	Imobilizado	458.703	476.774

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	555.930	581.418
2.01	Passivo Circulante	798.665	715.897
2.01.02	Fornecedores	38.901	38.686
2.01.03	Obrigações Fiscais	177.154	133.279
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	345.119	333.886
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	345.119	333.886
2.01.05	Outras Obrigações	147.663	133.114
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.403	2.380
2.01.05.02	Outros	146.260	130.734
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	87.356	84.803
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	58.904	45.931
2.01.06	Provisões	89.828	76.932
2.01.06.02	Outras Provisões	89.828	76.932
2.01.06.02.04	Provisão para salários e encargos	89.828	76.932
2.02	Passivo Não Circulante	25.816	50.820
2.02.02	Outras Obrigações	299	26.535
2.02.02.02	Outros	299	26.535
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	0	26.430
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	299	105
2.02.04	Provisões	25.517	24.285
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.206	20.261
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	8.708	7.462
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.498	12.799
2.02.04.02	Outras Provisões	6.311	4.024
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-268.551	-185.299
2.03.01	Capital Social Realizado	481.972	481.972
2.03.02	Reservas de Capital	22.269	22.269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.269	22.269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-780.462	-697.690
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.956	8.345
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-286	-195

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.795	175.268	76.874	158.892
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-92.047	-173.376	-102.578	-196.583
3.03	Resultado Bruto	1.748	1.892	-25.704	-37.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.672	-31.473	-18.747	-38.276
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.938	-8.234	-5.003	-12.475
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.974	-24.721	-13.862	-26.107
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.240	1.482	118	306
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.924	-29.581	-44.451	-75.967
3.06	Resultado Financeiro	-20.940	-52.405	-29.739	-58.024
3.06.01	Receitas Financeiras	1.088	1.490	493	1.088
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.028	-53.895	-30.232	-59.112
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-36.864	-81.986	-74.190	-133.991
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-621	-1.266	0	0
3.08.02	Diferido	-621	-1.266	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.485	-83.252	-74.190	-133.991
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-37.485	-83.252	-74.190	-133.991
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.444	-83.161	-74.108	-133.844
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-41	-91	-82	-147
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-7,53	-16,73	-14,91	-26,93

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-37.485	-83.252	-74.190	-133.991
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-37.485	-83.252	-74.190	-133.991
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.444	-83.161	-74.108	-133.844
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-41	-91	-82	-147

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.571	30.157
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.354	-38.500
6.01.01.01	Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	-81.986	-133.991
6.01.01.03	Depreciação e amortização	21.193	21.659
6.01.01.05	Perda (ganho) na alienação de bens no ativo imobilizado	515	2
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	51.580	64.612
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	4.894	3.110
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	-550	963
6.01.01.10	Provisão para créditos duvidosos	0	2.142
6.01.01.12	Outros	0	3.003
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	28.925	68.657
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	6.211	11.445
6.01.02.02	Estoques	1.319	76
6.01.02.03	Tributos a recuperar	438	1.384
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	-199	739
6.01.02.06	Fornecedores	-306	-12.146
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-7.195	-1.528
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	15.182	31.326
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	5.567	10.965
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	-2.419	23.001
6.01.02.12	Outras contas do passivo, líquidas	10.327	3.395
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.598	-1.747
6.02.02	No ativo imobilizado	-3.634	-1.875
6.02.03	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	-978	42
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	14	86
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.106	-28.218
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-15.305	-24.365
6.03.05	Amortização de parcelamento de tributos	-4.801	-3.853
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-133	192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	459	315
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	326	507

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-697.690	8.345	-185.104	-195	-185.299
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-697.690	8.345	-185.104	-195	-185.299
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-83.161	0	-83.161	-91	-83.252
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-83.161	0	-83.161	-91	-83.252
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	389	-389	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	590	-590	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-201	201	0	0	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-780.462	7.956	-268.265	-286	-268.551

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732	81	66.813
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732	81	66.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-133.844	0	-133.844	-147	-133.991
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-133.844	0	-133.844	-147	-133.991
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	878	-878	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.331	-1.331	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-453	453	0	0	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-580.200	8.847	-67.112	-66	-67.178

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	222.219	202.102
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	222.205	204.159
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	14	86
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-2.143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-109.221	-113.968
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-83.000	-74.594
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.771	-38.411
7.02.04	Outros	550	-963
7.03	Valor Adicionado Bruto	112.998	88.134
7.04	Retenções	-21.193	-21.659
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.193	-21.659
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.805	66.475
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.075	363
7.06.02	Receitas Financeiras	1.490	363
7.06.03	Outros	1.585	0
7.06.03.01	Outras Receitas	1.585	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	94.880	66.838
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	94.880	66.838
7.08.01	Pessoal	70.950	97.691
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.023	59.592
7.08.01.04	Outros	25.927	38.099
7.08.01.04.01	Encargos sociais	25.927	38.099
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.265	39.254
7.08.02.01	Federais	26.312	24.742
7.08.02.02	Estaduais	14.671	13.654
7.08.02.03	Municipais	1.282	858
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.917	63.884
7.08.03.01	Juros	53.294	53.107
7.08.03.02	Aluguéis	11.623	10.777
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-83.252	-133.991
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-83.161	-133.844
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-91	-147

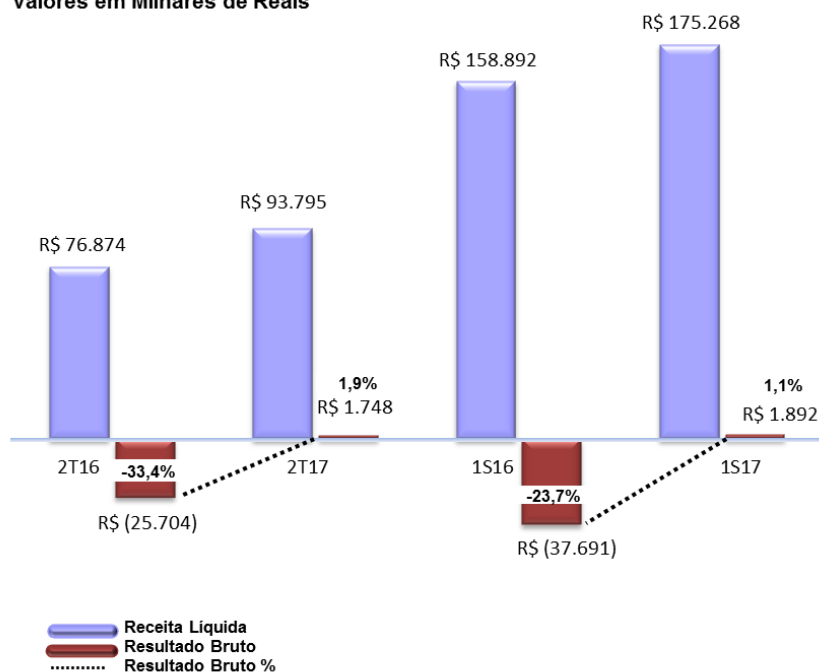
Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados e informações sobre EBITDA, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado Bruto

Valores em Milhares de Reais



Segundo dados da ANFAVEA, no segundo trimestre de 2017, a produção de veículos no Brasil apresentou um aumento de 22,4% em comparação ao mesmo período de 2016.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
	2º Trim/16	2º Trim/17	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	533	653	22,4%
VENDAS DE VEÍCULOS	502	548	9,2%
	Acum/16	Acum/17	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	1.025	1.263	23,3%
VENDAS DE VEÍCULOS	984	1.019	3,7%

Comentário do Desempenho

Produção de veículos crescerá 21,5% no ano, prevê ANFAVEA.

Com as exportações de veículos beirando volume próximo ao recorde do setor, a produção de veículos também deverá elevar seus volumes no ano, o que levou a ANFAVEA a revisar as projeções de desempenho. Se antes as fabricantes trabalhavam com número de 2,41 milhões de unidades, considerando leves e pesados, conforme previsão divulgada em janeiro, o que representava crescimento de 11,9%, desta vez as montadoras apostam na entrega de 2,61 milhões, uma alta de 21,5% sobre o volume de 2,15 milhões do ano anterior.

“É um crescimento importante puxado naturalmente pelas exportações”, indica o presidente da ANFAVEA, Antonio Megale.

Contudo, o volume de produção esperado para o ano não deverá despertar o que se poderia chamar de reação da indústria. Isto porque a capacidade instalada no Brasil beira os 5 milhões de unidades por ano, significando que hoje as montadoras trabalham com apenas metade de sua força de trabalho, resultando em 50% de ociosidade, sendo que para o setor de caminhões, este nível está em 80%. “Ainda há um longo caminho a percorrer para chegar a níveis razoáveis (de ociosidade), que deve ser de 15%, analisa.

Para o executivo, com esta nova previsão, a ociosidade deve baixar de 50% para 40% no fechamento do ano. Ele explica ainda que apesar das exportações estarem em alta, elas representam 30% da produção, sendo o mercado interno responsável pelo restante. “Embora o mercado tenha apresentado o primeiro sinal de reação, é um crescimento muito pequeno para reverter o quadro de alta ociosidade”, comenta.

Também por causa disso a indústria não espera elevar as contratações para dar conta das exportações, devendo apenas chamar de volta os trabalhadores afastados pelo PSE (Programa Seguro Emprego), o antigo PPE. Segundo a ANFAVEA, o setor encerrou junho com 9.754 pessoas no PSE e 2.788 em layoff, um total de 12.542 afastados. O setor contabiliza atualmente 121,6 mil empregados, 0,3% a menos do que em maio, revelando alguns ajustes. “Algumas empresas dispensaram, outras contrataram, com saldo de menos 300 postos de trabalho, mas este é um nível que julgamos adequado”, avalia Megale.

Desempenho no semestre.

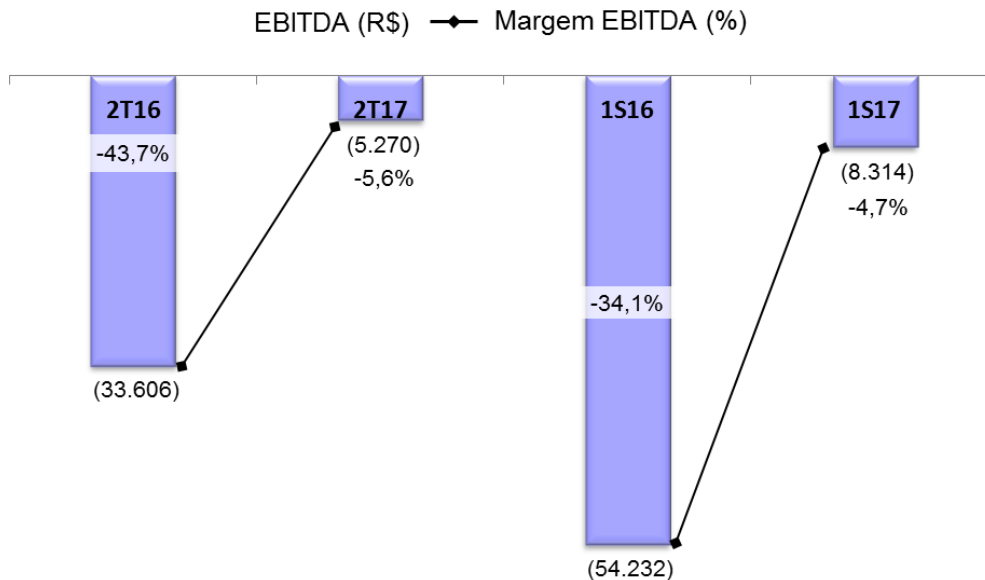
Ao longo dos primeiros seis meses do ano, as linhas de montagem entregaram pouco mais de 1,26 milhão de veículos, na soma de leves e pesados, volume 23,3% superior ao de mesmo período do ano passado. Este foi o melhor primeiro semestre desde 2015 em termos de produção. O aumento das atividades se deve à forte alta das exportações, mas também ao mix de produtos, explica Megale: “Houve uma ligeira mudança entre importados e produtos locais: a participação dos importados pelas montadoras caiu dois pontos percentuais (de 10,3% para 10,1%)”.

Em todos os segmentos houve acréscimo de volumes no período: nos leves, o incremento foi de 23,7%, para 1,21 milhão de unidades, das quais 1,05 milhão de automóveis e 159,9 mil comerciais leves, alta de 25,4% e 13,2%, respectivamente. Nos pesados, a produção de caminhões subiu 15,3%, para 36 mil unidades, e a de ônibus se elevou em quase 8%, para quase 10 mil chassis.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores mencionados em 30 de junho de 2017 resultou em uma geração de caixa negativa (EBITDA) de R\$ 5.270 (5,6%) no 2º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



PLASCAR CONSOLIDADO BRASIL						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS R\$	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		(Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
dez/15	480.774	34.140	7,1%	5.459	1,1%	(198.348)
mar/16	82.018	(11.987)	-14,6%	(20.626)	-25,1%	(59.736)
jun/16	158.892	(37.691)	-23,7%	(54.232)	-34,1%	(133.844)
set/16	261.859	(36.880)	-14,1%	(60.625)	-23,1%	(189.923)
dez/16	351.385	(35.499)	-10,1%	(71.160)	-20,3%	(251.836)
mar/17	81.473	144	0,2%	(3.044)	-3,7%	(45.717)
jun/17	175.268	1.892	1,1%	(8.314)	-4,7%	(83.161)

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 87,74 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía 1.851 colaboradores (2.114 em 30 de junho de 2016).

Comentário do Desempenho

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que o período de seis meses findos em 30 de junho de 2017, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviço não relacionado à auditoria externa.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda."), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. possui plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí/SP, Varginha/MG e Betim/MG.

As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia.

O controle acionário da Per mali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence a *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos. Adicionalmente, o capital social da Companhia é composto pela Postalís Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos e por outros acionistas individuais (36,11%) que atualmente detém 17,80% e 36,11% respectivamente.

Situação Financeira

O aumento na produção de veículos no primeiro semestre de 2017 foi em torno de 23% (conforme dados da ANFAVEA) em relação ao mesmo período de 2016. A receita líquida da Companhia no primeiro semestre de 2017 apresentou um aumento de 10,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A Companhia foi nomeada em novos projetos para fabricação de peças injetadas para veículos junto a seus atuais clientes, bem como naquelas montadoras que estão se estabelecendo no Brasil, além de novos negócios não ligados ao setor automotivo, dos quais alguns ainda se encontram em fase de desenvolvimento, e outros já tiveram sua produção iniciada.

A Companhia continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão-de-obra, matéria-prima, etc.), tudo de acordo com o processo de reestruturação da Companhia, que também culminou com o fechamento das unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP e alienação das operações na Argentina, corte de benefícios e redução no número de colaboradores (cerca de mil colaboradores entre dezembro de 2015 e junho de 2017). Em função destas medidas de redução de custos, houve uma recuperação no lucro bruto e EBITDA verificado no primeiro semestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 721.391 mil.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui tecnicamente contratos bancários vencidos e, em 30 de junho de 2017, possui saldo de empréstimos com vencimentos originais de longo prazo apresentados no curto prazo no montante de R\$ 90.629 (nota 4.1c), em razão do não cumprimento de cláusulas restritivas (“covenants”). Para esses contratos vencidos, a Companhia vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito.

Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos, até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução, em especial, por que, conforme fato relevante publicado em 30 de maio de 2017, a Companhia celebrou, no dia 24 de maio de 2017, um Contrato *Standstill*, por intermédio do qual teve início um processo de renegociação do endividamento bancário da Companhia junto aos principais bancos credores. O Contrato *Standstill* tem prazo de vigência inicial de 60 dias, e será prorrogado por mais 30 dias adicionais.

A Companhia contratou, às suas expensas, uma consultoria especializada - dentre opções indicadas pelos bancos credores - a qual está concluindo uma completa análise da situação econômica e financeira da Empresa e, ao final do trabalho, emitirá um parecer conclusivo sobre um plano concreto de recuperação do endividamento bancário, a ser apresentado e devidamente validado junto aos bancos credores e executado pela Companhia.

Além disso, a Companhia continua conduzindo os trabalhos relacionados à busca de um novo investidor privado, com vistas a viabilizar um processo de capitalização da Empresa. A Companhia estuda, ainda, outras alternativas para continuar o processo de saneamento da posição financeira e aumento das fontes de caixa como o contínuo aumento de suas operações negócios que apresentam maiores margens.

Apesar da forte desaceleração na produção de veículos em 2016 em torno de 11%, a administração da Companhia revisou as projeções considerando os novos projetos para fabricação de peças injetadas e estima uma recuperação no volume de vendas em torno de 26% em 2017 se comparado com 2016.

Segundo dados oficiais da ANFAVEA, a produção de veículos em 2017 aponta para um aumento de 21,5%.

Adicionalmente, a Companhia estuda formas de viabilizar o parcelamento de seus débitos tributários vencidos através da adesão aos programas de recuperação tributária divulgados em âmbito Estadual e Federal (Nota 23).

A Companhia celebrou contratos de empréstimos com a Fiat, a título de adiantamento em função da forte retração do mercado atual e escassez de crédito. Em 30 de junho de 2017 o saldo destes adiantamentos é de R\$ 72.053 (Nota 15).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal, em 03 de agosto de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais – ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2016. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.22 daquelas demonstrações.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar Participações Industriais S.A e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em			
	30/06/2017		31/12/2016	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda.	99,89%	-	99,89%	-

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) como demonstrado na Nota 12).

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais, ativos e passivos.

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes (Nota 6)	5.108	5.375
Fornecedores	(3.931)	(2.766)
Exposição líquida	<u>1.177</u>	<u>2.609</u>

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Impacto no resultado do período (1)		
	Cenário I Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Passivo financeiro			
CDI	9,40%	11,75%	14,10%
Empréstimos e financiamentos	(48.322)	(53.818)	(59.302)

- (1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento dos contratos, o que for menor.

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 30 de junho de 2017.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes de equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH"), incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras de veículos e outras empresas de atuação mundial). Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes da categoria DSH.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$ 80 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 87) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e representa os fluxos esperados de desembolso efetivo, desconsiderando eventuais exigências dos bancos pelos vencimentos antecipados.

	Consolidado				
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2017					
Empréstimos e financiamentos	203.328	51.162	88.068	2.561	345.119
Fornecedores	34.473	3.380	1.048	-	38.901
Passivos com partes relacionadas	1.403	-	-	-	1.403
Outros passivos	53.283	1.216	4.525	179	59.203
	<u>292.487</u>	<u>55.758</u>	<u>93.641</u>	<u>2.740</u>	<u>444.626</u>
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2016					
Empréstimos e financiamentos	49.624	148.806	112.712	22.744	333.886
Fornecedores	33.172	2.691	2.823	-	38.686
Passivos com partes relacionadas	2.380	-	-	-	2.380
Outros passivos	39.770	1.261	4.820	185	46.036
	<u>124.946</u>	<u>152.758</u>	<u>120.355</u>	<u>22.929</u>	<u>420.988</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Total dos empréstimos (Nota 13)	345.119	333.886
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(327)	(459)
Dívida líquida	344.792	333.427
Total do patrimônio líquido	(268.551)	(185.299)
Total do capital	76.241	148.128
Índice de alavancagem financeira - %	452	225

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Presentemente a Companhia não possui passivos registrados a valor justo. Entretanto, abaixo estão os comparativos dos ativos financeiros registrados ao custo amortizado e seu respectivo valor justo:

	30/06/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)				
Capital de giro – moeda nacional	243.504	245.148	232.637	228.329
“Leasing”	-	-	22	22
Finame	101.615	101.615	101.227	101.227
	345.119	346.763	333.886	329.578

5 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

(a) Empréstimos e recebíveis

	30/06/2017	31/12/2016
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	327	459
Contas a receber de clientes	19.334	25.545
Contas a receber da venda de imóveis	3.852	3.834
Depósitos Judiciais	4.099	4.160
Outros ativos	4.976	4.735
	32.588	38.733

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outros passivos financeiros

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	38.901	38.686
Empréstimos	345.119	333.886
Partes relacionadas	1.403	2.380
Outros passivos	<u>59.203</u>	<u>46.036</u>
	<u>444.626</u>	<u>420.988</u>

Controladora

O caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar para partes relacionadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Terceiros no País	22.608	24.405
Terceiros no exterior (Nota 4.1)	5.108	5.375
Contas a receber de ferramental no País	2.635	6.782
Provisão para impairment - créditos duvidosos	<u>(11.017)</u>	<u>(11.017)</u>
	<u>19.334</u>	<u>25.545</u>

Durante o período findo em 30 de junho de 2017 e exercício findo 31 de dezembro de 2016, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	(11.017)	(3.473)
(Aumento) Diminuição da provisão (nota 21)	<u>-</u>	<u>(7.544)</u>
Saldo final	<u>(11.017)</u>	<u>(11.017)</u>

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
A vencer	15.904	15.920
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	1.771	4.301
De 31 a 60 dias	268	615
De 61 a 90 dias	196	4.539
Há mais de 90 dias	12.212	11.187
	<u>14.447</u>	<u>20.642</u>
Total	<u>30.351</u>	<u>36.562</u>

A política da Companhia para provisão para créditos duvidosos contempla o saldo vencido há mais de 90 dias.

O Saldo vencido há mais de 90 dias não provisionados em 30 de junho de 2017, líquido da provisão para créditos duvidosos, refere-se a venda de ferramental.

7 Estoques

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Produtos acabados	3.817	5.589
Produtos em elaboração	9.957	9.811
Matérias-primas	16.870	15.327
Importação em andamento	3.376	4.074
Materiais de manutenção e auxiliares	2.012	2.026
Ferramentas e moldes em desenvolvimento		
destinados à venda	18.516	18.213
Adiantamentos a fornecedores	3.590	4.417
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	<u>(6.813)</u>	<u>(7.363)</u>
	<u>51.325</u>	<u>52.094</u>

Durante o período findo em 30 de junho de 2017, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	Consolidado
	30/06/2017
Saldo inicial	(7.363)
Reversão da provisão	1.516
Aumento da provisão	<u>(966)</u>
(Aumento) Redução líquida (nota 21)	<u>550</u>
Saldo final	<u>(6.813)</u>

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	1.037	1.480
Processo Fundrural	2.237	2.237
Outros	974	968
	<u>4.248</u>	<u>4.685</u>
Circulante	1.312	1.859
Não circulante	2.936	2.826

9 Imposto de renda e contribuição social**a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos**

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	<u>3.732</u>	<u>3.198</u>
	<u>3.732</u>	<u>3.198</u>
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(931)	(1.132)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	<u>(11.509)</u>	<u>(9.528)</u>
	<u>(12.440)</u>	<u>(10.660)</u>
Líquido	<u>(8.708)</u>	<u>(7.462)</u>

- (1) A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social R\$ 52.733 e R\$ 63.735, respectivamente (R\$ 52.177 e R\$ 63.179 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização por meio de lucros tributáveis futuros. A Plascar Ltda. possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 684.546 e R\$ 680.062, respectivamente (R\$ 599.747 e R\$ 595.245 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos, conforme determina a Instrução CVM 371.

Os tributos diferidos ativos no valor de R\$ 3.732 registrado em 2016 refere-se ao percentual de 30% sobre o montante de R\$ 12.440 que corresponde aos tributos diferidos calculados sobre custo atribuído do ativo imobilizado e diferença de depreciação – revisão da vida útil – econômica.

- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.
- b) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(36.864)	(81.986)	(74.190)	(133.991)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	12.534	27.875	25.225	45.557
Ajustes para demonstração de taxa efetiva: Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa no período não reconhecido (1)	(13.155)	(29.141)	(25.225)	(45.557)
	(621)	(1.266)	-	-

- (1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, não registrados no período.
- c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2016	3.198	(10.660)	(7.462)
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos	-	201	201
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa contribuição social	534	-	534
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação	-	(1.981)	(1.981)
Saldo em 30 de junho de 2017	3.732	(12.440)	(8.708)

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

10 Partes relacionadas

- a) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remunerações: fixa; variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Remuneração fixa (1)	1.755	3.821	1.870	3.667
Remuneração variável (2)	281	649	500	1.001
Honorários da administração (Nota 21)	2.036	4.470	2.370	4.668

- (1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).
- (2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.
- b) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos.

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Consequentemente, não foi contabilizada, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permal do Brasil Ind. e Com. Ltda.	-	-	1.403	2.380
Plascar Ltda	8.164	7.581	-	-
	8.164	7.581	1.403	2.380

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social do mutuário, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,0% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda.

11 Investimentos

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Em 31 de Dezembro	(177.534)	73.118
Participações nos prejuízos de controladas	<u>(82.605)</u>	<u>(250.652)</u>
Em 30 de Junho de 2017 (Passivo a descoberto)	<u>(260.139)</u>	<u>(177.534)</u>

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Capital social	389.082	389.082
Quotas totais	389.082.159	389.082.159
Quotas possuídas	388.636.115	388.636.115
Participação	99,89%	99,89%
Patrimônio líquido da controlada (Passivo a descoberto)	(260.425)	(177.729)
Participação na Plascar S.A.	(260.139)	(177.534)
Prejuízo líquido do período (1)	(82.696)	(250.928)
Resultado da equivalência patrimonial	(82.605)	(250.652)

- (1) No semestre findo em 30 de junho de 2016, a Plascar Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 133.392, resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 133.245

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			31/12/2016 Líquido
		30/06/2017 Custo	30/06/2017 Depreciação	Líquido	
Edificações	2 a 4	9.349	(1.049)	8.300	7.705
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	831.988	(439.504)	392.484	408.628
Moldes	6 a 9	49.351	(44.177)	5.174	7.125
Móveis e utensílios	6 a 10	13.255	(10.639)	2.616	2.903
Veículos	18,57 a 20	4.489	(3.617)	872	998
Equipamentos de computação	15 a 16,81	6.484	(5.966)	518	399
Peças e materiais de reposição		4.107	-	4.107	3.968
Adiantamentos a fornecedores		44.632	-	44.632	45.048
		<u>963.655</u>	<u>(504.952)</u>	<u>458.703</u>	<u>476.774</u>

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 30 de junho de 2016, R\$ 36.340 refere-se à compra de equipamentos, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 13).

b) Movimentação do custo

	Consolidado				
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017				
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	8.630	719	-	-	9.349
Máquinas e equipamentos	829.835	2.527	(338)	(36)	831.988
Moldes	49.350	1	(1)	1	49.351
Móveis e utensílios	13.259	-	(4)	-	13.255
Veículos	4.604	59	(173)	(1)	4.489
Equipamentos de computação	6.263	189	(4)	36	6.484
Peças e materiais de reposição	3.968	139	-	-	4.107
Adiantamentos a fornecedores	45.048	-	(416)	-	44.632
	<u>960.957</u>	<u>3.634</u>	<u>(936)</u>	<u>-</u>	<u>963.655</u>

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Movimentação da depreciação

	Consolidado				
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2017				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	(925)	(116)	-	(8)	(1.049)
Máquinas e equipamentos	(421.207)	(18.640)	291	52	(439.504)
Moldes	(42.225)	(1.921)	1	(32)	(44.177)
Móveis e utensílios	(10.356)	(291)	4	4	(10.639)
Veículos	(3.606)	(132)	124	(3)	(3.617)
Equipamentos de computação	(5.864)	(93)	4	(13)	(5.966)
	(484.183)	(21.193)	424	-	(504.952)

d) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em março de 2017, a Plascar Ltda. quitou os contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos em aberto.

e) Teste para verificação de *impairment* de ativo não financeiro

Os ativos de propriedade da Companhia foram avaliados de acordo com valor de mercado de cada bem, obtido pelo produto entre o valor de reposição e o coeficiente de depreciação, levando-se em consideração a vida útil, idade, vida útil remanescente, valor residual e depreciação, resultando no valor líquido de venda superior ao valor residual contábil dos mesmos, não indicando desta forma, necessidade de *impairment*.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgadas existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

13 Empréstimos e Financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 30/06/2017	Consolidado	
		30/06/2017	31/12/2016
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,32% a 0,94% a.m.	243.504	232.637
“Leasing”	Juros de 1,02% a 1,25% a.m.	-	22
FINAME	Juros de 0,21% a.m. a 1,80% a.m.	101.615	101.227
Total		345.119	333.886

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução. Adicionalmente, teve início o processo de renegociação de seu endividamento bancário junto aos principais bancos credores, por intermédio da assinatura de um “Contrato *Standstill*”.

A Companhia possui tecnicamente contratos bancários vencidos e, em 30 de junho 2017, possui saldo de empréstimos com vencimentos originais de longo prazo apresentados no curto prazo no montante de R\$ 90.629, em razão do não cumprimento de cláusulas restritivas (“*covenants*”).

Dos empréstimos para capital de giro contratados pela Plascar Ltda., R\$ 93.161 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e avais.

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 30 de junho de 2017, R\$ 36.340 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de “leasing” são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

14 Salários, férias e encargos sociais a pagar

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Encargos sociais (Nota 23)	67.368	52.681
Indenizações trabalhistas	2.868	5.537
Provisão férias / 13º salário	16.227	11.466
Plano de participação nos resultados - provisão	9.618	11.173
Outros	58	99
	96.139	80.956
Circulante	89.828	76.932
Não circulante	6.311	4.024

15 Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Fiat Automóveis	74.035	58.644
MAN	868	10.931
Scania do Brasil	6.759	6.759
Volkswagem do Brasil	3.484	3.484
Calsonic Kansei	540	3.903
Mercedes Benz	882	624
Outros	788	458
	87.356	84.803

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de R\$ 72.053 (R\$ 56.933 em 31 de dezembro de 2016) trata-se de contratos de empréstimos a título de adiantamentos celebrados com a Fiat (nota 1), sendo que os demais adiantamentos referem-se a desenvolvimento de ferramentais.

16 Compromissos e contingências

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiaí e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

b) Processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Provisões previdenciárias e trabalhistas	10.498	12.799
	<u>10.498</u>	<u>12.799</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 foi como segue:

	30 de junho de 2017			
	Saldo inicial	Adição	Pagamentos	Saldo final
Trabalhistas	12.799	4.894	(7.195)	10.498
	<u>12.799</u>	<u>4.894</u>	<u>(7.195)</u>	<u>10.498</u>

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Trabalhistas

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações trimestrais

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2017	31/12/2016
Tributárias	6.528	6.487
Trabalhistas	54.989	53.838
	<u>61.517</u>	<u>60.325</u>

Tributárias

Em 30 de junho de 2017, a Plascar Ltda. possui 3 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 6.528 (R\$ 6.487 em 31 de dezembro de 2016), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Ativos contingentes

Atualmente, a Plascar Ltda. figura como parte ativa em dois processos considerados relevantes contra FUNRURAL e ELETROBRÁS, cujos montantes envolvidos são de R\$ 8.585 e R\$ 19.249, respectivamente.

- (i) O processo contra ELETROBRÁS, cuja sentença também foi favorável à Companhia, se encontra em avançado estágio processual, sendo que a Companhia já deu início ao processo de execução provisória da sentença, requerendo o pagamento do valor devido. O caso, atualmente, aguarda manifestação judicial quanto ao início da referida execução pleiteada pela Companhia.
- (ii) O processo contra o FUNRURAL foi tramitado e julgado na data de 04 de setembro de 2001, sendo o valor liberado no montante de R\$ 2.237, valor este questionado pela Companhia no que se refere a sua atualização para posterior emissão de ordem de liquidação e recebimento. Este saldo está contabilizado na rubrica de tributos a recuperar (nota 8).

17 Patrimônio líquido

No trimestre findo em 30 de junho de 2017 não ocorreram alterações no capital da Companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Resultado por ação

O calculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para o trimestre e o período de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (em milhares, exceto valores por ação):

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Numerador:				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(37.444)	(83.161)	(74.108)	(133.844)
Denominador:				
Média ponderada do número de ações	4.970.167	4.970.167	4.970.167	4.970.167
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ações - R\$	(7,53)	(16,73)	(14,91)	(26,93)

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição de lucro por ação.

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

19 Plano de pensão

Salientamos que, nos termos da Resolução CMPC nº 11, de 13 de maio de 2013, a Plascar solicitou o encerramento do Patrocínio do Plano de Aposentadoria PlascarPrev em 23 de dezembro de 2014, sendo que esta solicitação foi aprovada pela PREVIC – Superintendência de Previdência Complementar em 22 de junho de 2015. A efetiva liquidação do Plano deu-se em 1º de outubro de 2015.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa constam na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

20 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita bruta de vendas	120.345	230.603	99.109	206.349
Impostos incidentes sobre vendas	(24.965)	(46.937)	(20.877)	(45.267)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(1.585)	(8.398)	(1.358)	(2.190)
	93.795	175.268	76.874	158.892

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%) e Contribuição previdenciária sobre faturamento (alíquota de 2,5%).

21 Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(42.554)	(74.107)	(32.846)	(66.602)
Gastos com pessoal (Nota 24)	(35.376)	(63.589)	(42.651)	(86.202)
Despesas com demissões (Nota 24)	(303)	(2.891)	(11.115)	(11.489)
Fretes sobre vendas	(1.771)	(3.681)	(2.145)	(4.358)
Depreciação e amortização	(10.616)	(21.193)	(10.813)	(21.659)
Energia elétrica, água e telefone	(5.833)	(11.221)	(7.079)	(13.588)
Serviços de terceiros	(2.813)	(5.697)	(3.259)	(6.343)
Honorários da Administração (Nota 10)	(2.036)	(4.470)	(2.170)	(4.468)
Comissões sobre vendas	(59)	(118)	(48)	(120)
Aluguéis de imóveis	(5.195)	(10.952)	(5.322)	(10.576)
Provisão para créditos duvidosos (Nota 6)	-	-	-	(2.143)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (nota 7)	(144)	550	(751)	(963)
Outros	(4.259)	(8.962)	(3.244)	(6.654)
	<u>(110.959)</u>	<u>(206.331)</u>	<u>(121.443)</u>	<u>(235.165)</u>
Classificados como				
Custos dos produtos vendidos	(92.047)	(173.376)	(102.578)	(196.583)
Despesas com vendas	(3.938)	(8.234)	(5.003)	(12.475)
Despesas administrativas e gerais	(14.974)	(24.721)	(13.862)	(26.107)
	<u>(110.959)</u>	<u>(206.331)</u>	<u>(121.443)</u>	<u>(235.165)</u>

22 Resultado financeiro

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Despesas financeiras				
Juros	(12.595)	(34.379)	(19.854)	(37.243)
Encargos sobre impostos vencidos/parcelados*	(8.312)	(16.676)	(8.940)	(16.650)
Variações cambiais passivas	(886)	(1.924)	(704)	(3.499)
IOF	(103)	(601)	(498)	(786)
Outros	(132)	(315)	(236)	(934)
	<u>(22.028)</u>	<u>(53.895)</u>	<u>(30.232)</u>	<u>(59.112)</u>
Receitas financeiras				
Juros	2	3	63	67
Variações monetárias ativas	113	261	145	296
Variações cambiais ativas	916	1.135	285	725
Outros	57	91	-	-
	<u>1.088</u>	<u>1.490</u>	<u>493</u>	<u>1.088</u>
Resultado financeiro	<u>(20.940)</u>	<u>(52.405)</u>	<u>(29.739)</u>	<u>(58.024)</u>

*Encargos sobre impostos vencidos e parcelados de PIS/COFINS e ICMS.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações Fiscais e Encargos Sociais

O saldo em aberto de impostos em 30 de junho de 2017 é de R\$ 177.154 e R\$ 67.368 de encargos de folha de pagamento, destes, R\$ 162.114 referem-se à vencidos e R\$ 76.348 à parcelados:

	Em Aberto	A Vencer	Vencidos	Parcelados	
				Circulante	Não Circulante
PIS	19.142	237	16.585	2.320	-
COFINS	89.966	1.073	76.685	12.208	-
ICMS	65.684	870	11.652	53.162	-
IPI	1.620	174	1.253	193	-
Outros (ISS IPTU)	742	742	-	-	-
	177.154	3.096	106.175	67.883	-
IRRF (Empregados)	8.734	738	7.996	-	-
Desoneração Folha	23.465	906	22.559	-	-
INSS (Empresa)	17.154	770	16.384	-	-
INSS (Empregados)	9.550	550	9.000	-	-
INSS parcelado (Empresa)	2.717	-	-	776	1.941
INSS parcelado (Empregados)	2.223	-	-	635	1.588
INSS parcelado Sesi Senai (Empresa)	3.525	-	-	742	2.783
	67.368	2.964	55.939	2.153	6.312
Soma (Empresa)	224.015	4.772	145.118	69.401	4.724
Soma (Empregados)	20.507	1.288	16.996	635	1.588
Total	244.522	6.060	162.114	70.036	6.312

Sobre os valores vencidos a Companhia registra multa de 20% além de correção pelos índices previstos pela legislação.

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) MP 783/17 de 04 de maio de 2017.

A administração está avaliando junto aos seus consultores jurídicos externos sua adesão para o ano de 2017, sendo assim parte do saldo deverá ser liquidado por meio desse programa do Governo. O prazo para o requerimento de adesão ao PERT se dará até o dia 31 de agosto de 2017.

24 Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Salários e encargos sociais	32.156	59.439	44.802	77.934
Plano de participação nos resultados	1.252	2.547	3.055	6.448
Benefícios previstos em Lei	2.235	4.446	5.906	13.302
Benefícios adicionais	36	48	3	7
	35.679	66.480	53.766	97.691

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.
- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

25 Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado			
	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Pagamentos durante os trimestres				
Juros	2.924	18.139	12.179	19.471
Transações que não envolvem desembolsos de caixa				
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	-	-	608	1.082

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

26 Seguros

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve mudanças em relação às divulgações da nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conselho de Administração

Stephen James Toy
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Andrew Catunda de Araújo
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Pedro José da Silva Mattos
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva
Diretor

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Daniel Paulo Fossa
Diretor das Unidade de Negócio
Jundiaí – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de
Negócios Varginha – MG

José Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MG

Rita Aparecida de Souza
Diretora Comercial

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos Humanos

Marcos D'Aflita
Diretor de Ferramentaria

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

José Antonio Vertoan
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

Com a forte desaceleração na produção de veículos em 2016, em torno de 11%, a administração da Companhia revisou as projeções indicando uma recuperação de 26,8%. Segundo dados oficiais da ANFAVEA a produção de veículos em 2017 apontam para um aumento de 21,5%.

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2017	26,8%	R\$ 94,0 milhões	R\$ 445,4 milhões
2018	16,3%	R\$ 72,6 milhões	R\$ 518,0 milhões
2019	11,6%	R\$ 60,1 milhões	R\$ 578,1 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser aumentadas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Plascar Participações Industriais S.A.
Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e sua controlada tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentam excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no encerramento do período nos montantes de R\$260.108 mil e R\$721.391 mil, nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, respectivamente. Essa situação, entre outras descritas na Nota Explicativa nº 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos

anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2016, e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificação, mas com seção de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, e relatório de revisão com ênfase sobre continuidade operacional, datados, de 07 de março de 2017 e 01 de agosto de 2016, respectivamente.

Campinas, 08 de agosto de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 031522/F

Esmir de Oliveira
Contador C/RC 1 SP 109628/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.